

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS EVENTOS TROMBOEMBÓLICOS ARTERIAIS E VENOSOS NO ESTADO DO TOCANTINS ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2021 E SUA PREVALÊNCIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19.

INTRODUÇÃO: A doença COVID-19 que provocou uma pandemia durante os anos de 2020 a 2022, gera lesão endotelial, causada pela invasão direta do vírus nas células endoteliais (ADAM CUKER, 2022) e possui um padrão pró-coagulante. (PANIGADA, 2020). Esse estudo compara eventos tromboembólicos de origem venosa (Trombose Venosa Profunda e Tromboflebite Superficial) com os de origem arterial (Embolia Arterial e Trombose Arterial). **OBJETIVOS:** Analisar os eventos tromboembólicos venosos e arteriais no Estado do Tocantins entre os anos de 2017 e 2021, avaliando a sua prevalência durante a pandemia pela Covid-19. **MÉTODOS:** Esse estudo é descritivo e retrospectivo, sendo do tipo observacional. Ele analisou informações como internações, sexo e mortalidade entre os anos de 2017 e 2021. Os dados foram obtidos do registro do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **RESULTADOS:** Entre 2017 e 2021, houve 545 internações por eventos tromboembólicos venosos, com 240 casos sendo do sexo masculino e 305 do sexo feminino. A incidência de internações foi maior no sexo feminino em todos esses anos. Durante a pandemia (2020 e 2021), não houve aumento relativo no número de internações nem na taxa de mortalidade. Já em eventos tromboembólicos arteriais, houve 391 internações no total (211 homens e 180 mulheres). O número de internações aumentou progressivamente ao longo dos anos, e a maioria dos anos apresentou mais casos de internação no sexo masculino do que no feminino. Mas, durante a pandemia em 2020, houve uma mudança de padrão, com a maioria das internações sendo de pessoas do sexo feminino. No entanto, a taxa de mortalidade foi 2,09 vezes maior entre os indivíduos do sexo masculino. Ademais, 2020 foi o ano de maior número absoluto de óbitos (16) por eventos tromboembólicos arteriais. E, 2021 teve um aumento de 45,5% no número de internações quando comparado com o ano de 2019. **CONCLUSÕES:** Durante os anos de pandemia (2020 e 2021) no Tocantins, houve um aumento nas internações por eventos tromboembólicos arteriais, assim como um aumento absoluto de óbitos relacionados a esses casos. Por outro lado, os eventos tromboembólicos venosos não apresentaram aumento no número de internações ou no número absoluto de óbitos. Portanto, deduz-se que a infecção por covid-19 pode ser uma causa de eventos tromboembólicos, especialmente de origem arterial, e pode resultar em um maior número de mortes no sexo masculino. **DESCRITORES:** eventos tromboembólicos; covid-19; trombose.